Plano de atividades de ensino

Data: 13/12/2016

Período letivo selecionado: semestral 2017/1

Disciplina: Fundamentos Epistemológicos para Pesquisa em Ensino de Ciências

Código: PEF003	**Créditos:** 4	**Carga horária:** 60	**Caráter:** Obrigatória

Modalidade de ensino: presencial

Professor ministrante: Ives Solano Araujo

Súmula: Visões contemporâneas da epistemologia da ciência: Karl Popper, Imre Lakatos, Thomas Kuhn, Larry Laudan,Gaston Bachelard, Stephen Toulmin, Humberto Maturana, Paul Feyerabend, Mario Bunge e Ernst Mayr.

Objetivos: Analisar criticamente concepções epistemológicas da ciência e suas implicações para o ensino e pesquisa nessa área.

Avaliação: O conceito final será dado em função das tarefas preparatórias para as aulas e pela redação de um trabalho monográfico.

Conteúdo programático:

O empirismo-indutivismo.
O falsacionismo de Popper.
Os paradigmas e as revoluções científicas de Kuhn.
O núcleo firme e o cinturão protetor dos programas de pesquisa de Lakatos.
As epistemologias de Bachelard, Laudan e Feyerabend.
O evolucionismo conceitual de Toulmin.
As epistemologias de Bunge, Maturana e Mayr.
As concepções epistemológicas de Latour, Hacking e Paty.

Método de trabalho:

Aulas teóricas, leituras, elaboração e apresentação de atividades sobre tópicos do conteúdo programático. As atividades serão conduzidas em pequenos grupos ou individualmente.

Bibliografia:

BACHELARD, G.(1991). A filosofia do não. Lisboa. Editorial Presença.
BACHELARD, G.(1971). Epistemología. Barcelona. Editorial Anagrama.
BUNGE, M. (1974). Teoria e Realidade. Perspeciva: São Paulo.
FEYERABEND, P. (1977). Contra o método. Rio de Janeiro, Francisco Alves.
HACKING, I. (2012). Representing and Intervening. Cambridge: Cambridge University Press.

KUHN, T.S. (1987). A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva.
LAKATOS, I. (1993). La metodología de los programas de investigación científica. Madrid: Alianza Universidad.
LATOUR, L.; WOOLGAR, S. A (1997) Vida de laboratório – a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará.
LAUDAN, L. (1986). El progreso y sus problemas. Hacia una teoría del crecimiento científico. Madrid, Encuentro Ediciones.
MATURANA, H. (2001). Cognição, Ciência e Vida Cotidiana. Belo Horizonte, Editora da UFMG.
MAYR, E. (2005) Biologia, ciência única. São Paulo, Editora Schwarcz Ltda.
PATY, M. (1995) A matéria roubada. São Paulo: EdUSP.
POPPER, M. (1982). Conjeturas e refutações. Brasília, Editora da Unb.
TOULMIN, S. (1977). La comprensión humana. Madrid, Alianza Editorial.